

## MAIS SOBRE BRECHT

Carlos Canhamheiro

**ELENI DESTRO**

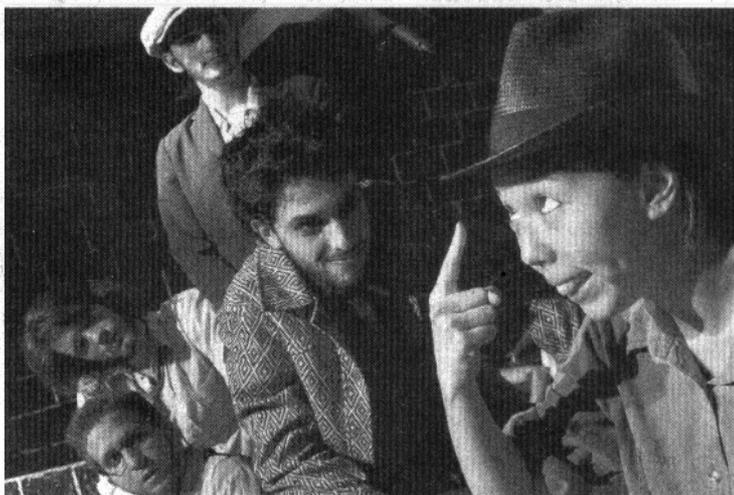
*eleni@jppjornal.com.br*

**IURI BOTÃO**

*iuri@jppjornal.com.br*

O Circuito Tusp, que traz à cidade uma série de oficinas, debates, workshops e outras atrações desde o fim de agosto, continua hoje, às 12h, na Associação dos Servidores do Campus da USP (Ascampus). O diálogo-espetáculo *A Experiência do Épico em Brecht no Processo Criativo* discute a temática do dramaturgo alemão Bertolt Brecht e de seu teatro épico por meio da descrição do processo de criação do espetáculo *Marias*, do Coletivo Estalo, que tem base em um poema do autor. A próxima atividade do circuito é o evento Rucas Teatral: Sarau Litero-musical *Almoço com Brecht*, que acontece no dia 30, também às 12h, no Centro de Vivência da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), seguido de apresentação da peça *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny*, às 20h, no Teatro Municipal Dr. Losso Netto. A participação é gratuita em todas as atividades.

A discussão de hoje tem participação do Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral do campus da Esalq, que é formado por alunos e professores do campus. “O grupo se reúne sempre no horário do almoço, por isso a escolha do horário”, explica a orientadora do grupo e organizadora do evento Laura Kiehl Lucci. “A idéia de todas as ações paralelas do circuito é a de fazer com que a experiência de fruição dos espetáculos possam trazer subsídios interessantes para o pensar a arte na cidade e nos campi. Cada orientador é responsável pela articulação e programação destas ações levando em conta as características do campus e da cultura



*O espetáculo Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny será encenado dia 30, no Municipal*

local, também com intuito de formar platêias”, completa Laura.

Livremente inspirado no conto *A Infanticida Marie Farrar*, de Brecht, a peça conta a história de duas mulheres, as *Marias* do título, que vivem isoladas numa hospedaria empoeirada no meio do nada, enquanto esperam os hóspedes. Todos os membros do Coletivo Estalo — Gabriela Elias, Marina Henrique, Eduardo Américo e Paulo Heise — participam da discussão, que deve abordar aspectos do teatro épico, mostrar algumas cenas e os conceitos para a criação da peça. Marina explica que o espetáculo é parte de seu projeto de mestrado, por isso a discussão tende a ser teórica, ainda que nos moldes sociais abordados por Brecht em suas obras.

“Nosso texto é uma criação coletiva inspirada em um poema de Brecht, então nossas opções estéticas têm base nesse teatro épico que ele desenvolveu. Seria um tipo de teatro em que o ser social, tanto do ator quanto do personagem, determina o pensamento”, define a atriz, que ainda explica que o modelo tem base no ideal de dramaturgia defendido pelo escritor. “As personagens, no nosso caso, vivem em um isola-

mento tanto social quanto pessoal, interior, desprovidas de tudo. Essa condição é determinante nas ações tomadas por elas”, conclui.

### FIM DO MÊS

O circuito segue no dia 30 com o Rucas Teatral: Sarau Litero-musical *Almoço com Brecht*, às 12h, no Centro de Vivência da Esalq. No sarau participantes do Núcleo de Experiência e Apreciação Teatral vão ler poemas de Brecht, intercalados com inserções de trechos musicais do espetáculo *Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny*, que tem base no texto homônimo de Brecht. Mais tarde, às 20h, a Companhia de Teatro Acidental, formada por alunos do curso de artes cênicas da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), encena a peça no Teatro Municipal Dr. Losso Netto.

**SERVIÇO** — Diálogo-espetáculo *A Experiência do Épico em Brecht no Processo Criativo* no Circuito Tusp. Hoje, às 12h, na Associação dos Servidores do Campus da USP (Ascampus) (avenida Pádua Dias, 11, antes do restaurante dos professores). Mais informações (19) 3429-4491. Datas, locais e horários foram enviados pelos organizadores.